

1º CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS
SOCIEDADE, CONHECIMENTO E POLÍTICAS

Gestão Integrada da Paisagem no Concelho de Mértola:
Novos Parâmetros para a Implementação da Política Agrícola Comum

Rosário Oliveira

Universidade de Évora /Associação de Defesa do Património de Mértola

Resumo do Projecto

A Paisagem resulta da acção do Homem sobre o ambiente natural ao longo do tempo. Pelo seu carácter holístico e pela sua importância como factor de identidade local face a um processo de globalização crescente, é considerada actualmente na Europa como a base fundamental para a gestão do território, através da integração dos espaços culturais e naturais, tornando-se um palco adequado para a concertação de políticas (Conselho da Europa, 2000);The Face of Europe (Washer 2000). No espaço rural, a agricultura tem sido o mais importante motor de intervenção do Homem na paisagem. Assim, as transformações que a agricultura europeia registou nas últimas décadas, e que continua a registar, reflectem-se em mudanças na paisagem que põem em causa outras funções de conservação, equilíbrio ambiental, recreio, turismo, espaço habitacional de qualidade de vida e preservação da identidade local, especialmente referida na Convenção Europeia da Paisagem (Conselho da Europa, 2000). A futura gestão das paisagens europeias deveria assim fazer-se através de políticas integradas e sustentáveis do mundo rural, como uma nova vocação da PAC, considerando um conhecimento profundo sobre a componente da identidade local, numa abordagem interdisciplinar.

Baseando-se no concelho de Mértola, este projecto resulta de experiências acumuladas nesta área de intervenção, nomeadamente sobre os impactos da florestação e a sensibilidade do público (tanto no que se refere aos habitantes locais como a outros) a estas problemáticas, e constitui o tema para a dissertação de uma tese de Mestrado¹. O seu principal objectivo é estudar e compreender a relação entre

¹ Mestrado em Turismo, Ambiente e Identidades Locais. Instituto de Estudos Superiores do Litoral Alentejano (INESLA)/Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

as transformações do uso do solo e do conseqüente padrão da paisagem, ocorridas na seqüência da aplicação da PAC. Pretende-se também avaliar de que forma as políticas sectoriais, nomeadamente a agrícola, podem ter uma melhor contribuição para a gestão da paisagem de uma área periférica e a sua relação com a dinâmica social e económica. De forma complementar o impacto da transformação da paisagem nas representações da população local e na forma como estas se relacionam com essa mesma paisagem serão também consideradas.

1. Contexto do Projecto

O concelho de Mértola é uma área rural periférica, localizada no Sudeste Alentejano caracterizado por possuir um alto índice de desertificação, com solos e vegetação muito vulneráveis e elevada erosividade de precipitação (CCD, 1997).

Com uma das densidades populacionais mais baixas da Europa, correspondente a 6,8 hab/Km² (Resultados Preliminares dos Censos de 2001), este concelho inclui na sua paisagem indicadores que traduzem séculos de antropização, uns expressivos da continuidade de usos do solo ao longo de largas centenas de anos, outros representativos da descontinuidade relativamente à forma como se utilizaram os recursos que asseguraram a economia local e a sobrevivência, no passado, de muitas gerações.

Apesar da fraca apetência para a agricultura, sempre foi este o sector de actividade que ocupou a maioria da população activa até há 20 anos atrás. Após as campanhas do trigo, depois da década de 50, iniciou-se uma acentuada perda de população. No decorrer dos anos 80 verificou-se um progressivo abandono do sector primário para o sector dos serviços, tendência que se foi tornando mais acentuada até à actualidade (Oliveira e Baptista, 2001).

Inevitavelmente esta mudança socio-económica traduziu-se no abandono de áreas agrícolas, onde começaram a proliferar matos, desprovidos de outra rentabilidade para além da caça.

Com a adesão de Portugal, em 1986, à então Comunidade Económica Europeia, a Política Agrícola foi ganhando os contornos ditados por Bruxelas e o concelho de

Mértola, como área periférica, foi vendo muitas das suas áreas agrícolas serem substituídas por áreas florestais.

Se considerarmos que o ecossistema florestal desta região resulta da transformação de um bosque originariamente diversificado e com uma densidade de cobertura superior à actual, ao qual o montado associa as mais próximas reminiscências, não foi neste uso tradicional que se baseou a definição de medidas de florestação de áreas agrícolas, ou de outras já anteriormente abandonadas. O Pinheiro manso foi a solução encontrada para a florestação de muitas das áreas, sobretudo no período que antecedeu a 1995.

As alterações de uso do solo que se têm verificado no âmbito da aplicação da PAC neste território podem comprometer não só este recurso, como os valores a ele associados (água, biodiversidade, identidade local). Considerando que estes fazem parte dos recursos onde assenta, em parte, um projecto integrado para o desenvolvimento local, torna-se pertinente avaliar os impactos da aplicação desta política sobre a paisagem e identificar novos parâmetros para uma melhor contribuição futura deste sector na gestão integrada e sustentável do mundo rural.

Compreender e avaliar os diversos impactos daqui resultantes, pressupõe obrigatoriamente considerar as representações e atitudes dos diferentes actores locais (agricultores, proprietários e outros agentes económicos, autarcas, decisores, técnicos ligados ao sector agrícola, florestal e ao planeamento e gestão territorial, entre outros, população residente) quanto às transformações da paisagem para compreender de que forma tais representações condicionam as decisões destes actores, ou seja que tipo de ponderações estarão subjacentes na escolha da espécie florestal, na forma de a instalar no terreno, se serão ou não consideradas as alterações da paisagem daí resultantes e se serão perspectivadas as futuras consequências económicas, sociais e culturais inerentes ao processo de decisão. A compreensão deste processo passa também por compreender que argumentos norteiam a definição do conteúdo das medidas que integram os programas financiadores para a implementação da PAC nesta região (Luginbuhl 1991; Mormont 1999).

A forma como a identidade local se pode relacionar com a paisagem e o modo como esta pode contribuir para a sua formação é uma questão actual. É considerado que a identidade pode ser uma chave para a integração de diferentes perspectivas na gestão da paisagem (Janin, 1995; Pinto-Correia et al, 2000). Contudo esta abordagem exige uma interdisciplinaridade que normalmente não está patente nas estratégias e nas políticas. O âmbito deste trabalho procurará, tanto quanto possível, conciliar a componente paisagística com outra área de conhecimento centrada na sociologia e antropologia, e deste modo estabelecer uma maior coerência entre a análise e compreensão do território e a forma como ele é apreendido e interpretado, não só pela população local mas também por aqueles que fruem a paisagem, bem como o tipo de apropriações simbólicas que nela se baseiam.

2. Objectivos

Este projecto de investigação, sob a forma de uma tese de Mestrado, pretende contribuir para a definição de objectivos mais adequados relativamente aos que a actual PAC prevê, através da integração da identidade local e da percepção da paisagem na formulação das políticas. Para isso procurar-se-á:

- Caracterizar a actual paisagem do concelho de Mértola, o seu carácter e os factores que o definem.
- Avaliar as transformações da paisagem nas últimas décadas e as principais causas de mudança associadas, incluindo as diferentes reacções que os distintos actores manifestam em relação às mudanças ocorridas e às medidas da PAC implementadas no território de Mértola.
- Compreender de que modo a paisagem contribui para a definição da identidade local e como as mudanças na paisagem interferem nas representações e na construção da identidade
- Identificação e simulação de possíveis cenários de mudanças na paisagem do futuro e saber a opinião sobre os actores envolvidos com respeito a tais mudanças.
- Apresentação de propostas para a definição dos instrumentos da Política Agrícola Comum para a área de estudo e com possível aplicação noutras áreas periféricas mediterrâneas.

3. Justificação da área de estudo

O concelho de Mértola é, em Portugal, uma das áreas com maior incidência do processo de desertificação. Consoante as opções assumidas pela PAC ou por qualquer outra política sectorial, esta tendência pode ser atenuada ou agravada, tornando-se indispensável compreender os motivos que conduziram a tais opções no passado, por forma a poder contribuir para que se tornem mais adequadas e justas no futuro.

De alguns estudos já realizados para esta área, introdutórios à investigação desta temática, verifica-se que as medidas da PAC têm sido definidas e implementadas sem critérios explícitos que se ajustem à especificidade ambiental e cultural e sem atenderem à necessidade de contrariar o sentido da desertificação (Oliveira, 1998 e Oliveira, 2001)

O processo de decisão deverá, cada vez mais, ser encarado como uma partilha de responsabilidades entre as diferentes entidades da administração pública e o envolvimento informado, activo e alargado de todos os agentes e população locais. Por outro lado é importante considerar que os modelos actuais de governância assumem que o conhecimento pericial é uma componente necessária mas não suficiente para uma decisão adequada, a qual deverá ser complementada com a promoção de processos democráticos de participação e envolvimento alargado da sociedade civil.

Recentemente foi iniciado em Mértola um projecto que pretende contribuir para uma abordagem participada ao planeamento e gestão do Parque Natural do Vale do Guadiana, através do qual se têm organizado encontros e reuniões com o objectivo de auscultar a população local relativamente às dúvidas, necessidades e expectativas face à existência desta área protegida. Na maior parte destes encontros o tema da agricultura tem sido um tema central do debate (Oliveira e Baptista 2001).

Esta componente é considerada de grande importância para este projecto, uma vez que permite uma aproximação ao posicionamento dos diferentes actores locais relativamente à questão central – a implementação da PAC no concelho de Mértola,

ao mesmo tempo que beneficia dos resultados e da experiência anterior para dar seguimento a esta abordagem no âmbito do presente trabalho.

Por outro lado existe uma forte dinâmica local para a preservação e valorização do património natural e cultural, o que pode representar uma maior sensibilidade no acolhimento das medidas que venham a ser propostas no âmbito do estudo, tornando assim esta investigação passível de ser aplicada.

4. Metodologia

As transformações da paisagem serão caracterizadas através da análise das transformações do uso do solo a dois níveis:

- a) caracterização da evolução histórica do uso do solo baseada em bibliografia, arquivos, documentação histórica e arqueológica.
- b) caracterização da evolução do uso do solo nos últimos 40 anos, baseada num Sistema de Informação Geográfica, a partir da análise e interpretação de fotografia aérea e cartografia de uso do solo disponível para aquele período.

Com base em informação a solicitar ao Ministério da Agricultura serão também inventariadas as áreas que beneficiaram de projectos financiados pela PAC (Reg/CEE 2080/92 e Reg/CEE 2078/92) nos anos de 1985; 1990; 1995 e 2000.

A componente do trabalho relacionada com a relação entre as mudanças da paisagem e a construção/alteração da identidade local, será concretizada através de entrevistas semidirigidas a representantes das entidades locais, regionais e nacionais, através das quais seja possível compreender a sensibilidade e as prioridades para a paisagem relativamente às competências no processo de decisão inerentes à implementação da PAC na área de estudo.

Serão também efectuadas entrevistas a agricultores e proprietários que permitam compreender as razões subjacentes à decisão que assumem relativamente ao financiamento de projectos no âmbito da PAC.

Para complementar esta abordagem prevê-se a definição de cenários, com base na manipulação de imagens digitais, que representem diferentes alternativas, com diferentes impactos na agricultura, na floresta, no solo, na água, na biodiversidade e no turismo rural em Mértola. Estes cenários serão criados para o ano 2030 e serão utilizados para avaliar as preferências de vários grupos de actores quanto à evolução futura da paisagem, considerando a paisagem actual como referência.

5. Resultados Esperados

Com base na análise dos diferentes impactos da PAC na área de estudo e das alterações que poderão ocorrer ao nível das representações simbólicas e da identidade, relacionadas com a paisagem, procura-se contribuir para a definição e construção de novos instrumentos de gestão da paisagem, baseados em objectivos ecológica, economia, social e culturalmente sustentáveis.

A existência de um Parque Natural na área de estudo, permitirá a definição de medidas com uma especificidade própria e onde serão especialmente aplicados princípios baseados na participação e envolvimento da população e das entidades locais ao nível das propostas que vierem a ser apresentadas.

Referências Bibliográficas

- CCD, 1997. *Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação. Programa de Acção Nacional*. Organização Nacional para Aplicação da CCB.
- Janin C., 1995. *Peut-on faire l'économie du paysage pour gérer le territoire? L'agriculture dans le paysage, une autre manière de faire du développement local*. Dossier de la Revue de Géographie Alpine, 15: 11-30
- Luginbuhl Y., 1991. *Le Paysage Rural: La couleur, le saveur de l'agricole, mais que reste-t-il de l'agricole*. Études Rurales: De l'Agricole au paysage. Janvier-December, 121-124: 27-44.
- Mormont M., 1999 (Editor). *Inovations Rurales. Environnement et Société*, 20. Fondation Universitaire Luxembourgeoise, Arlon, Belgique.

- Oliveira, R, 1998. *Causas para a desflorestação e degradação da floresta – Estudo Caso para o concelho de Mértola – Portugal*. Revista Mediterrâneo, nºs 12/13. Instituto Mediterrânico, Universidade Nova de Lisboa, 75-93.
- Oliveira, R, 2000. *Os impactos da Política Agrícola Comum – uma reflexão aplicada ao concelho de Mértola*. Revista Municipal, 1º Semestre 2001. Câmara Municipal de Mértola. 20 – 33.
- Oliveira, R, e Baptista, I, 2000. *Guadiana Vivo – Uma Abordagem Participada ao Planeamento e Gestão do Parque Natural do Vale do Guadiana*. Associação de Defesa do Património de Mértola. 7-61.
- Washer D., 2000. *The Face of Europe. Policy Perspectives for European landscapes*. ECNC, Council of Europe.